



ATA n.º 009/2017



Ata da nona sessão ordinária, 14.ª Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada às dezoito horas do dia três de abril de dois mil e dezessete, registrada a ausência da Vereadora Sandra Aparecida Daniel. Nesta sessão foi dispensada a leitura da ata da sessão do dia vinte e sete de março e no **EXPEDIENTE** constou a leitura dos Projetos de Leis do Executivo de números 04/2017 - Estabelece os princípios, as diretrizes e os objetivos da Política Municipal de Resíduos Sólidos e n.º 05/2017 - Estabelece os princípios, as diretrizes e os objetivos da Política Municipal de Saneamento Básico, ambos encaminhados para estudos pelas Comissões Permanentes. Após, constou a leitura da Indicação de Serviço n.º 09/2017 do Vereador Sidon Vieira solicitando a recuperação da estrada da localidade de Mansani, que foi despachada para o executivo municipal. Também foram lidos os Ofícios n.º 01/2017 da Vereadora Sandra Daniel justificando a ausência na sessão devido a sua participação no "Seminário Internacional de Acolhimento Familiar" na cidade de Cascavel, ocasião em que representava a Secretaria Municipal de Promoção Social na condição de Assistente Social do município. Ainda no Expediente constou o Requerimento para uso da Tribuna pelas professoras Tatiana Nanci da Maia e Elenice Campos. Considerando o artigo 292 do Regimento Interno e o deferimento ao Requerimento formulado, o presidente convidou as requerentes para fazerem uso da Tribuna esclarecendo às mesmas que teriam o prazo de 10 (dez) minutos para pronunciamento; que não poderiam ser aparteadas durante o pronunciamento, e que após os pronunciamentos abriria espaço para debate entre as oradoras e os vereadores. Inicialmente convidou a professora Tatiana Nanci da Maia que iniciou falando que decidiram pedir o uso da Tribuna para falar sobre as reformas políticas que estavam sendo colocadas para todo o povo brasileiro e vinham atacar diretamente todos os cidadãos e suas famílias, principalmente a reforma da previdência. Antes de iniciar a fala pediu desculpas ao presidente dizendo que tinha ficado um pouco equivocado o Requerimento para o uso da Tribuna, pois não queriam medir forças e sim lutar contra essas medidas que vinham na contra mão daquilo que queriam. Após a fala da professora Tatiana foi convidada a professora Elenice Campos que igualmente fez uso da palavra, ambas pedindo aos vereadores que contatassem seus deputados para pedir que essas reformas não acontecessem. Após as falas o presidente deixou aberta a palavra aos vereadores onde os vereadores Gilberto Bello, Laurici e Gilnelson também manifestaram seus comentários e posicionamentos quanto aos assuntos comentados pelas oradoras. Ao final a professora Tatiana sugeriu ao presidente a convocação de uma audiência pública nesta casa para que pudessem trazer pessoas que falassem com bastante seriedade sobre este assunto, ao qual o presidente acatou a sugestão dizendo que iria encaminhar isso. Concluídos os debates o presidente agradeceu a presença das professoras e deixou a casa sempre a disposição para tratarem qualquer assunto de interesse popular. Na **TRIBUNA** nenhum vereador fez uso da palavra e na **ORDEM DO DIA** nada constou nesta sessão. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS** apenas manifestou seus agradecimentos. O



Vereador **NELSO** falou que a preocupação apresentada pelas professoras durante o uso da Tribuna não deixava de ser sua também, como de toda a população, pois a reforma da previdência mais uma vez estava indo contra a população e para quem estava a tempos na política começava até a pensar o que estava fazendo nesse meio, pois o que pensavam muitas vezes não acontecia, pediam votos para seus deputados que em muitas vezes nem lhes perguntavam se eram a favor ou contra alguma situação, como a que estava acontecendo, e tinha certeza que nenhum dos vereadores tinha sido questionado pelos deputados sobre o que achavam dessa situação. Concordou com o Vereador Laurici quando disse que não tinham muito acesso aos deputados e situações como essa assim era até constrangedor para os vereadores falar, ficavam da mãos atadas, mas faria a sua parte tentando falar com os deputados que sempre teve acesso, para pelo menos pedir, como um simples cidadão martinense e como a maioria da população brasileira que seria prejudicada com essa situação. Acrescentou que pelo que vinha vendo em Brasília não via uma luz no fim do túnel pois existia um grupo administrando o país e um legislativo submisso ao governo Temer em troca de cargos, apoios ou parcerias para escapar da Lava Jato, mas tentaria fazer a sua parte na certeza de que os demais vereadores fariam também. Agradeceu a presença das professoras e pela preocupação de vir usar a Tribuna em prol da população parabenizando por esse ato mesmo com muita gente convidada e pouca gente presente. Sobre a participação da população falou que na maioria das vezes aqui na Câmara também tomavam decisões que a população não tinha conhecimento e às vezes não eram coisas que o povo queria ou precisava, por isso ficava a desejar essa questão da participação da população, por isso era necessário um investimento grande em educação, pois estávamos indo para um abismo e a saída era a educação, talvez não com novos investimentos, mas sem cortes como estavam previstos nas reformas do governo, por isso não podiam deixar de lutar e trabalhar pelo melhor da população. O Vereador **LAURICI** acrescentou comentários em relação à previdência dizendo que tinha sido muito bem colocado pela professora Tatiana a questão de promoverem uma audiência pública lembrando que já havia acontecido em Irati onde alguns deputados estiveram presentes, mas como não se encontrava no município não foi possível participar, por isso seria de grande importância se acontecesse aqui essa audiência com uma pessoa que fosse técnica e não tivesse cunho partidário para lado nenhum e realmente viesse para repassar questões técnicas assim como as repassadas neste dia pelas professoras. Também comentou sobre a questão da corrupção no país e que não poderia deixar passar batido, pois muitas vezes os políticos eram criticados e quando se falava em política a primeira coisa que vinha na cabeça das pessoas era a corrupção, e gostaria de dizer que as pessoas se enganavam muitas vezes e deviam diferenciar a política dos políticos, pois política era uma coisa e a politicagem era outra, falando isso para relacionar os fatos ocorridos no Rio de Janeiro onde conselheiros do Tribunal de Contas daquele estado, que deveriam ser de confiança da população foram presos, ao contrario do que podia-se ver até o momento com apenas políticos como prefeitos, vereadores e outros sendo presos, mas nesta semana aconteceu sendo presos os Conselheiros do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e



sabiam que infelizmente, se isso fosse averiguado a fundo em todos os estados tinham pessoas mal intencionadas pois tinham padrinhos políticos que lhes colocavam nesses cargos e assim as decisões nos Tribunais não seriam técnicas e sim políticas e isso era muito ruim para a imagem do país pois quando se achava que tínhamos visto tudo vinham coisas novas para vermos e aprendermos com essas coisas. O Vereador **BELLO** falou do que pensava de todas as situações que estavam ocorrendo no país e foram discutidas na casa neste dia lembrando que em 2016 houve o impeachment da presidente Dilma, que em sua opinião tinha sido um golpe instituído com o apoio do judiciário e do poder legislativo quando começaram os movimentos como o "Fora Dilma" onde o povo foi convidado a ir para as ruas e a partir do impeachment houve uma grande manobra, os líderes dos movimentos como o Brasil Livre e outros estavam todos ao lado do governo Michel Temer, e antes dessa situação o governo tinha problemas mas era um governo que defendia a classe trabalhadora e o povo, e agora a consequência já estava presente com a aprovação da terceirização e o povo massacrado; governos como no estado do Paraná e São Paulo com taxas de IPVA mais altas do Brasil enquanto em Santa Catarina era apenas dois por cento, e isso era tudo consequência destas situações, um povo oprimido como no Paraná e São Paulo que eram governados por esses partidos comparando com um estado do nordeste em que os professores ganhavam mais e eram mais valorizados dizendo com isso que havia uma diferença dos governos pois um governo do povo deveria governar para o povo e não para uma classe como para o judiciário, os deputados, ou grandes empresários, e sim governar para todos, mas principalmente para o povo, o que era contrário do que estava acontecendo no momento quando o governo estava tirando o patrimônio que já era do povo e repassando para empresas como a telefônica "Oi", de bilhões e bilhões de reais, e massacrando o povo, sendo essa em sua opinião, a consequência do que começou com aquele golpe instituído e hoje quem estava em defesa do povo eram apenas os movimentos sociais que estavam indo para as ruas. Encerrou parabenizando a atitude das professoras pela iniciativa aqui no município desejando que vencessem pois não seria fácil essa vitória dizendo que o povo já perdido com a lei da terceirização e seria daí para pior, relacionando também com o julgamento que deveria acontecer nesta semana no TSE, referente a cassação da chapa Dilma-Temer, ao qual já tinha ouvido que aconteceriam algumas manobras. O Vereador **SIDON** falou às professoras que já tinha comentado com os demais pares em procurarem seus representantes, pois como agricultor também estava preocupado e sabia que teria um massacre com os trabalhadores, e como já estava indignado com certas situações achava que era o momento de se mobilizarem por isso ficava a disposição dizendo que como vereador podiam contar com sua pessoa dentro de tudo que o que estivesse ao seu alcance e que como vereadores achava que tinham um cargo fraco para lutar contra isso, mas se apostassem e todos os vereadores estivessem juntos podiam chegar lá também. Ao final o presidente comentou que se fossem falar em corrupção amanheceriam falando, comentando que ainda neste dia tinha visto o ex-prefeito de Ipiranga sendo preso por lavagem de dinheiro e outros crimes; o dono de uma das maiores redes de postos de combustível de Curitiba, sócio do prefeito de Embu



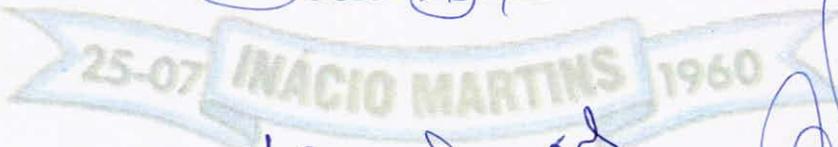
Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

034

das Artes, adulterando combustíveis, onde colocavam políticos manipulados e quem dariam as cartas seriam outras pessoas o que infelizmente era assim, o dinheiro falava mais alto para quem tinha e assim não tinha nem palavras para ficarem discutindo sobre corrupção, pois quando pensavam que o país estava tomando um rumo apareciam outras coisas como adulteração de combustíveis, operação carne fraca, outros políticos corruptos, então deviam estar preparados para muita coisa que ainda viriam. Também informou que já tinha entrado em contato com assessores de dois deputados do PSB, que lhe informaram que o partido era contra essa reforma prevista na PEC 287. Informou aos pares sobre a participação em uma reunião na Câmara de Guarapuava, a convite do presidente daquela casa, sobre a implantação do Hospital Oncológico São Vicente de Paulo, hospital de alta complexidade a ser construído em Guarapuava para atender uma população de aproximadamente quatrocentos e setenta e cinco mil pessoas, e apresentou aos pares um relatório de todo o atendimento que seria realizado nesse hospital depois de construído, num investimento de 50 milhões de reais, que teria início ainda neste ano com previsão de dois anos para o término. Convidou os vereadores para no próximo dia doze de abril, na Câmara de Guarapuava, junto aos demais municípios que faziam parte da quinta Regional de Saúde, discutirem em uma audiência pública sobre doações por parte das Câmaras Municipais, após verificada a legalidade junto ao TCE/PR, para auxiliar nessa obra, onde a Câmara de Guarapuava doaria seis milhões de reais para a construção e nessa ocasião queriam ver o que as demais Câmaras da região poderiam fazer, por isso a necessidade de verem a legalidade junto ao TCE. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão ficando convocada a próxima sessão ordinária para o dia dez de abril no horário regimental, e lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signature]



Neto Anderson

Silvio Roberto

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]